

**EDITAL PROPEG Nº 014/2018**  
**(Publicado em 31/out/2018)**

**EXAME DE SELEÇÃO PARA ADMISSÃO NO CURSO DE MESTRADO  
DO PROGRAMA DE SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL  
SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação torna pública a abertura de processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGESPA), nível MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL, e as condições de habilitação para preenchimento de 35 (trinta e cinco) vagas para matrícula no primeiro semestre do ano letivo de 2019. A reserva de vagas de que tratam as ações afirmativas, representa 20% do total (lei número 12.990/2014) e será aplicada sempre que o número de vagas de área ou subárea for igual ou superior a 3 (três). Desta forma, as vagas destinadas as ações afirmativas poderão ser observadas no rodapé da tabela do item 2 (página 2).

Será considerado candidato com deficiência aquele que se enquadrar nas categorias discriminadas no Decreto Federal nº 3.298/1999, em seus artigos 3º e 4º, este último com a redação dada pelo Decreto nº 5.296/2004.

Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem negros ou pardos no ato da inscrição do processo seletivo, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, segundo o Art. 2º da LEI nº 12.990, de 9 de junho de 2014.

Poderão concorrer às vagas reservadas aos candidatos indígenas todo indivíduo de origem e ascendência pré-colombiana que se identifica e é identificado como pertencente a um grupo étnico cujas características culturais o distinguem da sociedade nacional, segundo o Art. 3º, inciso I da LEI nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973.

## **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

Podem ser candidatos à seleção ao mestrado do PPGESPA, profissionais formados em curso superior de graduação plena em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas e cursos com áreas afins. Caberá à Comissão de Seleção avaliar se os cursos de áreas não citadas podem ser considerados como equivalentes aos exigidos.

Uma vez selecionado, o candidato deverá efetivar sua matrícula no Curso de Mestrado no período previsto no calendário acadêmico dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Acre (UFAC) mediante apresentação, na Coordenação do PPGESPA e no Núcleo de Registro e Controle Acadêmico (NURCA) da UFAC, da documentação exigida no item 8 desse edital. Além disso, o candidato deverá **declarar ciência do Regimento Interno do PPGESPA e Normativas Complementares**, o qual regerá sua vida acadêmica durante o tempo em que for aluno do Curso de Mestrado.

## 2. DAS VAGAS

2.1 Vagas ofertadas: Para o presente certame estão disponibilizadas 34 (trinta e quatro) vagas, sendo 25 (vinte e cinco) para ampla concorrência, 02 (duas) destinadas ao Programa de Apoio à Qualificação em Pós-Graduação de Servidores Docentes e Técnico Administrativos (PAQDT) da UFAC e 07 (sete) destinadas à PAA, obedecendo integralmente às normas deste edital.

2.1.1 Em caso de aprovação e classificação, os candidatos às vagas PAQDT devem apresentar a declaração de liberação para realização do curso, devidamente aprovada nas instâncias deliberativas de suas unidades de origem.

2.2 Vagas Especiais - PAA: política destinada às pessoas negras ou com deficiência ou índios.

2.2.1 As pessoas negras ou índios deverão declarar sua condição (**Anexo VI**).

2.2.2 As pessoas portadoras de deficiência deverão declarar sua condição (**Anexo II**), apontando os recursos especiais necessários para a realização das provas, sendo que a não solicitação desobriga a UFAC de providências para o atendimento adequado. Essa solicitação deverá ser acompanhada de laudo médico que ateste a especificidade, grau ou nível de assistência necessária.

2.3 Caso as vagas destinadas às PAQDT ou PAA não sejam preenchidas, as mesmas serão redirecionadas à ampla concorrência na mesma área e subárea correspondentes.

2.3.1 Os candidatos que concorrerem às vagas PAQDT ou PAA não poderão migrar, em hipótese alguma, para as vagas de ampla concorrência e vice-versa.

2.4 O candidato só terá direito a concorrer a área ou subárea assinalada na ficha de inscrição, **não sendo permitido remanejamento ao término do período de inscrição.**

2.5 As 34 (trinta e quatro) vagas oferecidas, dispostas por área para o presente edital, estão sumariadas abaixo:

ÁREAS	SUBÁREAS	ORIENTADORES	DAS VAGAS			
			AC	PAQDT	PAA	TOTAL
Clínica Médica e Cirúrgica de Cães e Gatos*	Clínica Médica, Cirúrgica e Reabilitação Animal	Soraia Figueiredo de Souza	02	-	01	04
	Cardiologia, Dermatologia e Doenças transmitidas por vetores	Acácio Duarte Pacheco	01	-		
Epidemiologia das Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos e Silvestres		Luciana dos Santos Medeiros	02	-	-	02
Patologia e biologia parasitária dos animais domésticos e silvestres		Francisco Glauco de Araújo Santos	02	-	-	02
Ensino, Tecnologias e Inovações 3D Aplicadas a Medicina Veterinária*		Yuri Karaccas de Carvalho	03	-	01	04
Sistemas de Produção e Nutrição Animal*	Não ruminantes	Fábio Augusto Gomes Henrique Jorge de Freitas	02	01	01	09
	Ruminantes Produção de bovinos de corte	Maykel Franklim Lima Sales Bruna Laurando Rosa	02	-	01	
	Ruminantes Produção de bovinos de leite	Eduardo Mitke Brandão Reis Lerner Arévalo Pinedo	02	-		
Melhoramento Genético Animal		José Marques Carneiro Junior	01	-	-	01
Reprodução Animal*	Fisiopatologia do macho, Diagnóstico por Imagem e Biotecnologia da Reprodução	Fernando Andrade Souza	02	-	02	06
	Fisiopatologia da Fêmea e Biotecnologia da Reprodução	Rafael Augusto Satrapa	02	-		
Produção e Conservação de Fauna Silvestre*	Monitoramento de Biodiversidade	Tiago Lucena da Silva Adrielle K. C. de Oliveira Maria Isabel A. da Silva	02	-	01	04
	Invertebrados (abelhas)	Rui Carlos Peruquetti	01	-	-	
Doenças virais e parasitárias de animais domésticos e		Flávio Chaves da Silva Cíntia Daudt	02	-	-	02

\*Áreas ou subáreas com vaga destinada a Política de Ações Afirmativas (PAA)

### 3 DA INSCRIÇÃO

3.2 As inscrições serão realizadas no período de 05/11 a 01/12/2018, somente via online, através do e-mail ppgespa2019selecao@gmail.com. Todos os arquivos deverão ser enviados no formato PDF, com no máximo de 5 megabytes, até às 23h59min (horário local) do dia 01 de dezembro de 2018. A confirmação do recebimento dos e-mails pelo PPGESPA será enviada em até 48 horas. Caso não haja a confirmação do recebimento, o candidato deverá solicitar a mesma pelo e-mail e/ou presencialmente.

3.3 Para a inscrição ao Exame de Seleção será necessário o envio, **por e-mail**, dos seguintes documentos:

- a. Requerimento de inscrição (**Anexo I**) e ficha de inscrição (**Anexo II**), devidamente preenchidos e assinados;
- b. Cópia do diploma de graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas ou áreas afins, ou ainda documentação equivalente ou outra documentação que comprove estar o candidato em condições de colar grau antes de iniciado o curso de Pós-graduação. O candidato que apresentar diploma emitido por universidade estrangeira deverá anexar à respectiva revalidação, conforme legislação vigente (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/1996);
- c. Cópia de documento de identificação, com foto legível, indicando o número do CPF (no caso de candidatos brasileiros);
- d. Candidatos estrangeiros deverão apresentar: Registro Nacional de Estrangeiros (RNE) válidos, visto vigente, passaporte e diploma de graduação revalidado;
- e. Carta de intenção de orientação (**Anexo VIII**);
- f. Para os candidatos às vagas PAA serão necessários também os seguintes documentos:
  1. Autodeclaração de Cor ou Etnia (**Anexo VII**), para candidatos nas vagas reservadas conforme a lei;
  2. Atestado médico assinado por um médico especialista na área da deficiência do candidato, contendo na descrição clínica o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter o nome legível ou carimbo, assinatura e o número de registro do médico que forneceu o atestado no Conselho Regional de Medicina (CRM).
  3. Exame de audiometria para candidatos com deficiência auditiva, realizado nos últimos doze meses, no qual conste o nome legível ou carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que realizou o exame.
  4. Exame oftalmológico em que conste a acuidade visual para candidatos com deficiência visual, realizado nos últimos doze meses, como também o nome legível ou carimbo, assinatura e CRM do profissional que realizou o exame.
  5. Atestado de funcionalidade, para os candidatos com deficiência física, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), devendo ainda conter o nome legível ou carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que forneceu o atestado.

**3.3.** Os candidatos que necessitarem de atendimento especial para a realização da prova escrita eliminatória deverão informar, no momento da inscrição, para que sejam tomadas as providências cabíveis.

**3.4.** A análise do requerimento de inscrição devidamente preenchido e assinado e da documentação exigida será realizada pela Comissão de Seleção e a lista de inscrições deferidas e indeferidas será disponibilizada na internet, no endereço [www.ufac.br](http://www.ufac.br), conforme cronograma deste edital.

**3.5.** A ausência de qualquer documento exigido ou assinatura, bem como o preenchimento incorreto dos formulários, implicará no **INDEFERIMENTO** da inscrição.

**3.6. Não serão recebidos documentos após o encerramento das inscrições.**

**3.7.** O candidato só terá direito a concorrer a área ou subárea assinalada no Requerimento de Inscrição (Anexo I), não sendo permitido remanejamento ao término do período de inscrição; nas áreas em que existem vagas reservadas para técnicos, o candidato deverá assinalar em qual categoria está concorrendo – opção: ampla concorrência (AC), PAQDT ou PAA.

#### 4 DO CRONOGRAMA

O processo seletivo para ingresso no Mestrado do PPGESPA da UFAC ocorrerá de acordo com a seguinte programação:

DATA	ATIVIDADE
01/11/2018 a 01/12/2018	Divulgação do Edital de seleção do PPGESPA/2019 www.ufac.br
05/11 a 01/12/2018	Inscrição exclusivamente por e-mail no exame de seleção do PPGESPA/MESTRADO/2019 e-mail: ppgespa2019selecao@gmail.com
03/12/2018	Divulgação preliminar do deferimento de inscrições www.ufac.br
04 e 05/12/2018	Interposição de recurso das inscrições e-mail: ppgespa2019selecao@gmail.com
07/12/2018	Divulgação final do deferimento de inscrições www.ufac.br
08/02/2019	Prova escrita eliminatória e classificatória na área e respectiva subárea escolhida pelo candidato (veja o item 5.2.1) e entrega da cópia do Currículo Lattes atualizado e dos documentos comprobatórios do mesmo.
13/02/2019	Divulgação preliminar do resultado da prova escrita eliminatória www.ufac.br
14 e 15/02/2019	Interposição de recurso quanto à nota da prova escrita eliminatória* ppgespa2019selecao@gmail.com
18/02/2019	Divulgação final do resultado da prova escrita eliminatória www.ufac.br
18/02/2019	Divulgação preliminar quanto à nota da prova de títulos dos aprovados na prova escrita www.ufac.br
19 e 20/02/2019	Interposição de recurso quanto à nota da prova de títulos* e-mail: ppgespa2019selecao@gmail.com
21/02/2019	Divulgação final quanto à nota da prova de títulos e resultado final preliminar do processo seletivo www.ufac.br
22 e 25/02/2019	Interposição de recurso quanto ao resultado final do processo seletivo* e-mail: ppgespa2019selecao@gmail.com
27/02/2019	Resultado Final do processo seletivo www.ufac.br

\*Não serão avaliados recursos referentes às etapas anteriores.

Observação 1: Cada candidato deverá comparecer ao local indicado para a prova escrita, munido de documento de identidade oficial e original (com foto) e caneta esferográfica preta ou azul;

Observação 2: Não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos (tais como celular ou calculadora);

Observação 3: Após o ingresso na sala da prova escrita, não será permitida consulta a nenhum tipo de material bibliográfico.

## 5 DA SELEÇÃO

### 5.1. Comissão de Seleção

A Comissão de seleção é formada por docentes/pesquisadores do PPGESPA, escolhidos pelo Colegiado do PPGESPA, os quais são responsáveis por todas as etapas do exame de seleção.

### 5.2. Exame de Seleção

O processo de seleção dos candidatos será de caráter eliminatório e classificatório conforme descrito no quadro abaixo:

Etapa	Descrição	Peso
1	Prova escrita eliminatória ( <b>nota de corte 5,0</b> ) e classificatória, sobre todos os pontos da área escolhida pelo candidato no preenchimento do requerimento de inscrição.	7
2	Prova de Títulos - Análise e avaliação classificatória do <i>Currículo Lattes</i> de 2014 em diante no modelo <i>Lattes</i> – CNPq, conforme <b>Anexo III</b>	3

$$\text{Resultado Final} = \frac{(\text{Prova escrita} \times 7) + (\text{Prova de títulos} \times 3)}{10}$$

O resultado final do exame de seleção para ingresso no **Mestrado do PPGESPA** será obtido através da equação informada acima, habilitando o candidato a efetivar a matrícula de acordo com o número de **VAGAS OFERECIDAS POR CADA ÁREA E RESPECTIVA SUBÁREA**, conforme o item 2 deste edital.

#### 5.2.1. Prova Escrita (eliminatória e classificatória) e entrega do Currículo Lattes

- Locais de prova: UFAC – Rio Branco (Bloco Laércio Wanderley da Nóbrega) ou Cruzeiro do Sul e UNIR – Rolim de Moura. O local da realização da prova deverá ser assinalado no requerimento de inscrição (**Anexo I**), não podendo ser, em hipótese alguma, alterado após o término da inscrição;
- Prova com duração máxima de 03 (três) horas, **com início às 14 (quatorze) horas (horário local) no dia 08/02/2019. Após às 14 (quatorze) horas, não será permitida a entrada do candidato na sala de provas;**

- c) O Currículo Lattes, atualizado e comprovado com a cópia dos certificados a serem pontuados, deverá ser entregue na secretaria do PPGESPA **até as 18 horas, do dia 08/02/2019**;
- d) O candidato irá realizar a prova escrita (eliminatória e classificatória) para a área e sua respectiva subárea escolhida no momento do preenchimento do requerimento de inscrição do presente Edital;
- e) Os candidatos deverão responder as questões elaboradas de acordo com os pontos de sua área e sua respectiva subárea de escolha, informados no **Anexo IX** do presente edital, assim como as bibliografias sugeridas;

### **5.2.2. Prova de Títulos - Análise e avaliação do Currículo Lattes**

A análise do Currículo Lattes será classificatória a todos os candidatos aprovados na prova escrita e ocorrerá de acordo com a ficha de avaliação da Prova de Títulos (Análise e avaliação classificatória do Currículo Lattes a partir de 2014, no modelo Lattes – CNPq) disposta no **Anexo III** deste edital.

### **5.2.3. Resultado final do exame de seleção**

A nota final será a soma das notas obtidas nas 1ª e 2ª etapas do processo seletivo. Os candidatos serão ordenados em sequência decrescente da nota final, por área de concentração, com a seguinte indicação de resultado: “aprovado e classificado”, “aprovado, mas não-classificado” ou “reprovado”. Serão admitidos no mestrado os candidatos aprovados e classificados, por ordem decrescente da nota final, por área de concentração, observando o limite das vagas disponibilizadas neste Edital. O resultado será divulgado no site [www.ufac.br](http://www.ufac.br) de acordo com o item 4 desse edital.

## **6 DOS RECURSOS**

6.1. Caberá recurso em relação a todas as fases do processo de seleção nos dias e horários estabelecidos no cronograma (Item 4). A solicitação deverá ser realizada diretamente pelo e-mail [ppgespa2019selecao@gmail.com](mailto:ppgespa2019selecao@gmail.com), informando no assunto do e-mail a palavra **RECURSO**.

6.2. O pedido deverá ser justificado e indicar com precisão o ponto sobre o qual versa a reclamação. O recorrente deverá expor os fundamentos do pedido de reexame de forma clara e objetiva, podendo juntar os documentos que julgar convenientes. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos. Recursos cujo teor desrespeite a Comissão de Seleção serão indeferidos. **Não serão avaliados recursos referentes às etapas anteriores.**

## **7 DO DESEMPATE**

7.1. Em caso de empate, o desempate do resultado final do exame de seleção de candidatos seguirá a seguinte ordem:

- a. O candidato que obtiver a maior nota na prova escrita;
- b. O candidato que obtiver a maior nota na avaliação do Currículo Lattes;
- c. Ainda persistindo o empate, terá preferência o candidato de maior idade cronológica.



## 8 DA MATRÍCULA

**8.1.** No ato da matrícula institucional será exigido dos candidatos brasileiros selecionados, cópia do diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação nas áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas ou áreas afins.

**8.2.** Para candidatos estrangeiros selecionados será exigido visto de estudante no Brasil e documento que comprove a formação acadêmica exigida

**8.3.** Além dos diplomas de graduação, os candidatos brasileiros selecionados deverão entregar no NURCA da UFAC e, posteriormente, na secretaria do PPGESPA, cópias dos seguintes documentos:

- a. Carteira de identidade (RG);
- b. Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), se seu número não constar na carteira de identidade;
- c. Comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais;
- d. Comprovante de residência;
- e. Comprovante de quitação com o serviço militar (para candidatos selecionados do sexo masculino).
- f. O candidato selecionado deverá apresentar no ato da matrícula, **na secretaria do PPGESPA**, declaração de compromisso (**Anexo IV**) e o que tiver vínculo empregatício, a declaração do empregador (**Anexo VI**) de que será liberado para participar do curso, sendo que a não apresentação deste documento implicará na não efetivação da matrícula, ficando desde já estabelecido que mesmo com a declaração, se no decorrer do curso não houver a efetiva liberação após a confirmação da matrícula, o discente poderá ser automaticamente desligado, em qualquer fase do curso de doutorado.

**8.4. Não serão implementadas as bolsas que não atenderem às regras da Portaria 76 e Portaria Conjunta CNPq/Capes nº1, de acordo com o Memorando Interno 01/PPGESPA/UFAC/2018, de 08 de agosto de 2018 (Anexo V).**

**8.5. Caso o candidato selecionado não apresente a documentação de que trata os itens anteriores, sua matrícula não será efetivada e será convocado o próximo classificado na lista de espera.**

## 9 DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

9.1. Ao inscrever-se para a seleção, cada candidato estará automaticamente reconhecendo e aceitando as normas estabelecidas neste edital.

9.2. O não comparecimento ou atraso na prova escrita desclassificará o candidato.

9.3. **O PPGESPA não garante bolsas de estudo.** Em caso de disponibilidade de bolsa, a aprovação e distribuição de cotas obedecerá aos critérios definidos pela Comissão de Bolsas do Programa. Reiteramos que, diante da atual conjuntura financeira nacional **NÃO HÁ GARANTIA DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO.**

9.4. O candidato só terá direito a concorrer a área ou subárea indicada na ficha de inscrição, não sendo permitido remanejamento ao término do período da mesma.

9.5. O candidato só terá direito a concorrer em uma das opções de vaga, ampla concorrência, PAA ou PAQDT (UFAC), assinalada na ficha de inscrição, **não sendo permitido remanejamento após o término do período de inscrição**

9.6. Caso as vagas PAA não sejam preenchidas, as mesmas serão redirecionadas à ampla concorrência na mesma área e subárea correspondente.

9.7. O candidato selecionado que tiver vínculo empregatício deverá apresentar no ato da matrícula, declaração do empregador de que será liberado para participar do curso (**Anexo VI**), sendo que a não apresentação deste documento implicará na não efetivação da matrícula, ficando desde já estabelecido que mesmo com a declaração, se no decorrer do curso não houver a efetiva liberação, o discente será automaticamente desligado.

9.8. Casos omissos deste edital serão analisados pelo Colegiado do PPGESPA

9.9. O presente Edital foi aprovado na reunião do Colegiado do Programa de Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental realizado no dia 24/10/2018.

Rio Branco, Acre, 31 de outubro de 2018.

*Original assinado*

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Margarida Lima Carvalho  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

*Original assinado*

Prof. Dr. Rafael Augusto Satrapa  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na  
Amazônia Ocidental

## **ANEXO I - REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_,  
de nacionalidade \_\_\_\_\_,  
portador do RG \_\_\_\_\_ e CPF \_\_\_\_\_,  
graduado em \_\_\_\_\_, venho por meio deste informar  
que estou ciente e concordo com as normas deste edital e desejo requerer inscrição no Exame de  
Seleção para o Curso de Mestrado do Programa em Sanidade e Produção Animal Sustentável na  
Amazônia Ocidental - PPGESPA, da Universidade Federal do Acre - UFAC, na área de:

Assinale com um X apenas uma das opções.

Área/subáreas	DAS VAGAS		
	AC	PAQDT	PAA
Clínica Médica e Cirúrgica de Cães e Gatos			
Clínica Médica, Cirúrgica e Reabilitação Animal			
Dermatologia, Cardiologia e Doenças Transmitidas por Vetores em Pequenos			
Epidemiologia das Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos e Silvestres			
Patologia e biologia parasitária dos animais domésticos e silvestres			
Ensino, Tecnologia e Inovações 3D aplicadas a Medicina Veterinária			
Sistemas de Produção e Nutrição Animal			
Não ruminantes			
Ruminantes - Produção de bovinos de corte			
Ruminantes - Produção de bovinos de leite			
Melhoramento Genético Animal			
Reprodução Animal			
Fisiopatologia do macho, Diagnóstico por Imagem e Biotecnologia da			
Fisiopatologia da Fêmea e Biotecnologia da Reprodução			
Produção e Conservação de Fauna Silvestre			
Vertebrados (aves e mamíferos)			
Monitoramento de Biodiversidade			
Invertebrados (abelhas)			
Doenças virais e parasitárias de animais domésticos e silvestres			

Vaga indisponível =           

Assinale o local de realização da prova escrita

(    ) UFAC – Rio Branco    (    ) UFAC – Cruzeiro do Sul    (    ) UNIR – Rolim de Moura

**Observação:** O candidato concorrerá apenas a uma das vagas disponibilizadas. A marcação de mais de uma área e não marcação da subárea implicará no indeferimento da inscrição do candidato. O candidato está ciente que realizará a prova escrita eliminatória e concorrerá à vaga da área e respectiva subárea escolhida, no local indicado. O candidato só terá direito a concorrer a área/subárea assinalado, não sendo permitido remanejamento ao término do período de inscrição.

Rio Branco, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato

Centro de Ciências Biológicas e da  
Natureza  
Universidade Federal do Acre -  
PPGESPA Rod. BR 364, km 4 -  
Distrito Industrial

Web: [www.ufac.br](http://www.ufac.br)  
Email: [ppgespa2019selecao@gmail.com](mailto:ppgespa2019selecao@gmail.com)

## **ANEXO II – FICHA DE INSCRIÇÃO**

<b>I – Identificação</b>		
Nome: _____		
Data de Nascimento: ____/____/____	Nacionalidade: _____	Naturalidade: _____
Identidade nº: _____	Estado Civil: _____	Sexo: _____
E-mail: _____		Celular: _____
Endereço residencial: _____		
CEP: _____	Cidade: _____	Estado: _____
Link do <i>curriculum lattes</i> : _____		
Está concorrendo à vaga para portador de deficiência:	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Necessita de atendimento especial:	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Em caso positivo, indique qual:		
Declara-se preto: <input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não
Declara-se índio: <input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não
<b>II – Escolaridade</b>		
Graduação: _____	Ano de Conclusão: _____	IES: _____
Pós-Graduação: _____	Ano de Conclusão: _____	IES: _____
<b>III – Atividades Profissionais</b>		
Ocupação Atual 1: _____	Instituição: _____	Ocupação _____
Atual 2: _____	Instituição: _____	Ocupação _____
Atual 3: _____	Instituição: _____	Número de horas de trabalho semanal: _____
Para minha inscrição no Exame de Seleção do Curso de Mestrado em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, envie por e-mail (ppgespa2019selecao@gmail.com) os seguintes documentos:		
<input type="checkbox"/> Requerimento de inscrição (Anexo I), devidamente preenchido e assinado; <input type="checkbox"/> Ficha de inscrição (Anexo II), devidamente preenchida e assinada;		
<input type="checkbox"/> Cópia do diploma de graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas e áreas afins, ou ainda documentação equivalente ou outra documentação que comprove estar o candidato em condições de colar grau antes de iniciado o curso de Pós-graduação;		
<input type="checkbox"/> Cópia da carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros);		
<input type="checkbox"/> Cópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), se seu número não constar na carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros);		
<input type="checkbox"/> Comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais (no caso de candidatos brasileiros);		
<input type="checkbox"/> Comprovante de quitação com o serviço militar (para candidatos brasileiros do sexo masculino);		
<input type="checkbox"/> Candidatos estrangeiros deverão apresentar: RNE válida (Registro Nacional de Estrangeiros), visto vigente, passaporte e diploma de mestrado;		
<input type="checkbox"/> Termo de compromisso devidamente preenchido e assinado (Anexo IV);		
<input type="checkbox"/> Carta de intenção de orientação devidamente preenchida e assinada (Anexo VIII);		
<input type="checkbox"/> Documentos de candidatos portadores de deficiência (laudo médico) ou autodeclaração de cor e etnia (Anexo VII).		
Por ser verdade, firmo o presente. Rio Branco-AC,     /     /2018.     _____		
Assinatura do Candidato		

**ANEXO III – FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS  
NÃO PREENCHER – PARA SIMPLES CONFERÊNCIA**

<b>1. Formação acadêmica</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
1.1 Doutorado (20 pts/curso) e/ou Mestrado (15 pts/curso) (Máx. 20 pts)	
1.2 Curso de Especialização e/ou residência na área ou áreas afins-mínimo 360 horas (10 pts/curso) (Máx. 20 pts)	
1.3 Curso de Especialização em outras áreas – mínimo 360 horas (5,0 pts/curso) (Máx. 10 pts)	
<b>Total (Item 1) (Máx. 20 pontos) (N1)</b>	
<b>2. Atividades Acadêmicas (Contabilizados a partir de 2014)</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
2.1 Iniciação Científica (5,0 pts/semestre) (Máx. 30 pts)	
2.2 Monitoria (0,5 pt/semestre) (Máx. 2 pts)	
2.3 Extensão (1,0 pt/semestre) (Máx. 4 pts)	
2.4 Aperfeiçoamento ou de apoio técnico (2 pts/semestre) (Máx. 10 pts)	
2.5 Cursos de interesse nas áreas do PPGESPA (0,1 pt/ a cada 20 horas) (máx. 5 pts)	
2.6 Estágios não curriculares nas áreas citadas do exame de seleção, 6 meses ou 160 horas (1 pt/estágio) (Max. 3 pts)	
2.7 Organização de eventos acadêmicos (0,5 pt/evento) (Máx. 2,5)	
2.8 Participação em eventos acadêmicos Internacionais (1 pt/evento), Nacionais (0,5 pt/evento), Regionais (0,25 pt/evento) (Máx. 5 pts)	
2.9 Participação em banca de TCC (0,25 pts/banca), especialização (0,3 pts/banca), processo seletivo (0,3 pts/banca), qualificação de mestrado (0,5 pts/banca), qualificação de doutorado (0,75 pts/banca), mestrado (0,75 pts/banca), doutorado (1 pt/banca) e Concurso público (1 pt/banca)	
<b>Total (Item 2) (Máx. 30 pontos) (N2)</b>	
<b>3. Produção Científica (Contabilizados a partir de 2014)</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
3.1 Artigos Publicados (ou com carta de aceite) conforme QUALIS Medicina Veterinária -5,0 pts/artigo (Qualis A1,A2)* 3,5 pts/artigo (Qualis B1,B2)* 2,0 pts/artigo (Qualis B3,B4)* (Max. 30 pts)	
3.2 Artigos Publicados (ou com carta de aceite) em outras áreas em Periódico, com corpo editorial e indexada 1,5 pt/artigo (Qualis A1, A2)* 1,0 pt/artigo (Qualis B1,B2)* 0,5 pt/artigo (Qualis B3,B4)* (Max. 30 pts)	
3.3 Artigos Publicados em Anais de Eventos Científicos nas áreas citadas do exame de seleção em Periódico como primeiro autor (2 pts/artigo), e demais autores (1,0 pt/artigo) (Max. 10 pts)	
3.4 Resumos Publicados em Anais de Eventos Científicos nas áreas citadas do exame de seleção em Periódico, como primeiro autor (0,5 pt/resumo) e demais autores (0,25 pt/artigo) (Max. 10 pts)	
3.5 Apresentação Oral (0,5 pt/apresentação) ou Banner (0,3 pt/apresentação) de trabalhos em Congressos (Max. 5 pts)	
3.6 Publicação de Livro como primeiro autor (10,0 pts/capítulo) e demais autores (5,0 pts/capítulo) (Max. 10 pts)	
3.7 Publicação de capítulos de Livro como primeiro autor (5 pts/capítulo) e demais autores (2,5 pts/capítulo) (Max. 10 pts)	
3.8 Publicação em revistas (magazines), boletins e folhetos técnicos na área de Ciências Veterinárias, Biológicas e da Saúde (0,5 pt/trabalho) (Max. 5 pts)	
3.9 Prêmios obtidos em Eventos Científicos (2,5 pts/prêmio) (Max. 5 pts)	
<b>Total (Item 3) (Máx. 30 pontos) (N3)</b>	
<b>4. Experiência Profissional relacionada às Ciências Veterinárias, Biológicas e da Saúde (Contabilizados a partir de 2014)</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
4.1 Trabalho Remunerado dentro da área do processo seletivo (0,5 pts/ano) (Max. 2,5 pts)	
4.2 Palestras ministradas (0,25 pt/2 horas) (Max. 5 pts)	
4.3 Aulas e cursos ministrados em Ensino Fundamental, Médio, Ensino Superior, Especializações (0,1 pt/hora ou 1 pt/ano) (Máx. 15 pts)	
4.4 Orientações em estágios oficiais, extensão, monitoria, iniciação científica, monografia de final de curso, aperfeiçoamento ou apoio técnico (1 ponto/orientado) (Máx. 10 pts)	
4.5 Orientações em Dissertações (2 pts/orientado) (Máx. 10 pts)	
4.6 Consultoria a órgãos oficiais nas áreas citadas do exame de seleção (2,5 pts/consultoria) (Máx. 10 pts)	
<b>Total (Item 4) (Máx. 20 pontos) (N4)</b>	
<b>NOTA FINAL = (N1+N2+N3+N4)/10</b>	

## ANEXO IV - TERMO DE COMPROMISSO

Eu, \_\_\_\_\_, de nacionalidade \_\_\_\_\_, portador do RG \_\_\_\_\_ e do CPF \_\_\_\_\_ graduado em \_\_\_\_\_ e candidato(a) a uma vaga no Curso de Mestrado no Programa em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental - PPGESPA, da Universidade Federal do Acre - UFAC, estou ciente das normas contidas neste edital e de que a aprovação no referido curso não implicará na concessão de bolsa. Assumo o compromisso de participar integralmente de todas as atividades do curso durante o período de sua realização e informo que, caso possua vínculo empregatício, apresentarei declaração de liberação integral pelo órgão/entidade a qual pertencço.

**Não serão implementadas as bolsas que não atenderem às regras da Portaria 76 e Portaria Conjunta CNPq/Capes n°1, de acordo com o Memorando Interno 01/PPGESPA/UFAC/2018, de 08 de agosto de 2018 (Anexo IX).**

Rio Branco-AC, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Candidato**

**ANEXO V – MEMORANDO INTERNO 01/PPGESPA/UFAC/2018**

**Nota sobre acúmulo de bolsa e vínculo empregatício (Portaria Conjunta CAPES-CNPq nº 01/2010)**

Recentemente o PPGESPA/UFAC teve problemas com a CAPES referente à implementação de bolsas para alunos com vínculo empregatício. Vale ressaltar que “vínculo empregatício” não significa, obrigatoriamente, emprego com carteira assinada. Para que se configure o vínculo empregatício há a necessidade do preenchimento de alguns requisitos, conforme estabelecido pelo art. 3º da Consolidação das Leis do Trabalho: *considera-se empregado toda e qualquer pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário.*

Neste sentido, os requisitos para a caracterização do vínculo empregatício são: **serviço prestado por pessoa física, pessoalidade, não eventualidade, subordinação e onerosidade**. Caso falte qualquer um desses pressupostos, inexistente a relação de emprego.

O **serviço deve ser prestado por pessoa física**, tendo em vista que não tem como uma pessoa jurídica ser empregada/funcionária, o que ocorre com as pessoas jurídicas são as estabelecimentos de contratos, como os de prestação de serviços, por exemplo. Assim, para que se configure como empregado, deve, obrigatoriamente, se tratar de pessoa física.

O requisito da **pessoalidade** se refere ao fato de que o empregado, e somente ele, é quem pode prestar o serviço contratado.

A não **eventualidade** se evidencia pelo fato de que o trabalho deve ser prestado de forma habitual, ou seja, de maneira contínua. Ressalta-se que a [CLT](#) não determina que os serviços sejam prestados todos os dias da semana, podendo ser semanal, quinzenal, mensal, desde que haja uma habitualidade. A título de exemplo, o empregado que trabalha toda segunda e sexta caracteriza a habitualidade, pois é contínua a prestação de serviços nesses dias, pois a não eventualidade determina que o empregado trabalhe de maneira habitual.

A **subordinação** se caracteriza pelo recebimento de ordens. Neste sentido, para que se caracterize o requisito da subordinação, o empregado deve estar sujeito às ordens do empregador, obedecendo a este quanto ao serviço executado, o horário trabalhado, etc. Sem subordinação, inexistente vínculo de emprego.

O requisito da **onerosidade** determina que os serviços prestados devem ser remunerados, ou seja, se o trabalho realizado é a título gratuito, inexistente o vínculo de emprego.

Desta forma, não serão implementadas as bolsas que não atenderem às regras abaixo e constantes na Portaria 76 e Portaria Conjunta CNPq/Capes nº1:

1. Serão admitidos como bolsistas:

a. Discentes que apresentarem vínculo funcional com a rede pública de ensino básico ou na área de saúde coletiva, desde que tenham renda bruta inferior ao valor da bolsa da respectiva modalidade e estejam liberados integralmente da atividade profissional e, nesse último caso, estejam cursando a pós-graduação na respectiva área (Artigo 9º, item XI, letra a).

b. Discentes que apresentarem qualquer outro tipo de vínculo empregatício no momento da indicação/implementação da bolsa deverão apresentar declaração (empresa privada) ou publicação diário oficial (empresa pública) referente ao afastamento das atividades profissionais SEM a percepção de rendimentos (Artigo 9º, item II).

c. Discentes que não possuam vínculo empregatício algum.

2. A Capes permite o acúmulo da bolsa com o vínculo empregatício somente aos bolsistas (discentes que já usufruam da bolsa). Segundo a Capes, o acúmulo da bolsa com o vínculo empregatício só será permitido quando este segundo for **resultante da condição de bolsista e se for relacionado com a sua área de formação e pesquisa**. Ainda assim, deverá estar de acordo com as condições dispostas na Portaria 76 e na Portaria Conjunta Capes/CNPq nº 1/2010, **com anuência do orientador e da comissão de bolsas do programa, através de uma declaração assinada por ambos**.



## **ANEXO VI – DECLARAÇÃO DE LIBERAÇÃO DO EMPREGADOR**

### **Papel timbrado da Instituição Empregadora**

Declaramos nossa concordância com a participação do (a):

\_\_\_\_\_ (nome do candidato),  
funcionário (a) deste estabelecimento ( \_\_\_\_\_ )  
(nome do local de trabalho), em regime de \_\_\_\_\_ horas semanais, em todas as atividades do  
mestrado do PPGESPA e para isso serão efetuadas as adequações necessárias no  
agendamento de seus compromissos funcionais, no sentido de liberá-lo para as atividades  
estabelecidas no decorrer do curso.

Declaro que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que o compromisso  
firmado neste documento será cumprido.

Rio Branco-AC, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura e Carimbo ou Nome por extenso  
do Empregador, com RG e CPF

---

## ANEXO VII - AUTODECLARAÇÃO DE COR OU ETNIA

Eu, \_\_\_\_\_ ,  
nacionalidade: \_\_\_\_\_ ,  
portador do RG nº \_\_\_\_\_ , do CPF nº \_\_\_\_\_ residente e  
domiciliado no endereço: \_\_\_\_\_ , com base no Art.  
2 da LEI nº 12.990, de 9 de junho de 2014, e ciente das sanções previstas da Lei Penal, passo a  
declarar que sou \_\_\_\_\_ , para o fim de inscrição na reserva de  
20% de vagas do Edital do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal  
Sustentável na Amazônia Ocidental, do ano de 2018.

E por ser verdade, firmo a presente para que surtam seus efeitos legais.

Local e data.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

## ANEXO VIII - CARTA DE INTENÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Eu, \_\_\_\_\_, professor(a) orientador(a) do Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGESPA/UFAC), comunico que fui contatado(a) pelo(a) candidato(a) \_\_\_\_\_, que pretende fazer a seleção na área de concentração \_\_\_\_\_. Caso o(a) mesmo(a) seja selecionado(a), conforme critérios estabelecidos no Processo Seletivo PPGESPA 2019 para ingresso no \_\_\_\_\_ (mestrado/doutorado), comunico que tenho condições de orientá-lo(a) nesta área.

---

Professor Orientador

## **ANEXO IX – PONTOS E BIBLIOGRAFIA DA CADA ÁREA E SUBÁREA**

### **ÁREA: CLÍNICA MÉDICA E CIRURGICA DE CÃES E GATOS**

#### **Subárea: Clínica médica, cirúrgica e reabilitação animal**

##### **PONTOS:**

- 1 - Hidroterapia
- 2 - Termoterapia (crioterapia, calor superficial e profundo)
- 3 - Eletroterapia
- 4 - Laserterapia
- 5 - Zoonoses em pequenos animais

##### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

GREENE, C. E. Doenças Infeciosas em Cães e Gatos. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan. 4ed. 2015.

JERICÓ, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 2 v. 1ed. São Paulo: Roca, 2015, 2464 p.

MILLIS, D. L.; LEVINE, D. Canine rehabilitation and physical therapy. Missouri : Elsevier. 2<sup>nd</sup> ed. 2014. 695p. 1404p.

### **ÁREA: CLÍNICA MÉDICA E CIRURGICA DE CÃES E GATOS**

#### **Subárea: Cardiologia, dermatologia e doenças transmitidas por vetores**

##### **PONTOS:**

1. Aspectos diagnósticos da Leishmaniose visceral canina e felina
2. Conduta diagnóstica e terapêutica na degeneração valvular crônica de mitral canina
3. Dermatopatias parasitárias em cães e gatos – conduta diagnóstica e terapêutica
4. Piodermites em cães e gatos – aspectos gerais
5. Diagnósticos diferenciais da Hipersensibilidade Alimentar e conduta terapêutica

##### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ETTINGER, S.; FELDMAN, E. Textbook of veterinary internal medicine. Missouri: Elsevier. 2010. 2208p.

FOURIE, J.J.; LIEBENBERG, J.E.; HORAK, I.G. Efficacy of orally administered fluralaner (Bravecto™) or topically applied imidacloprid/moxidectin (Advocate®) against generalized demodicosis in dogs. Parasites & Vectors. v.8, n.187, 2015.

GREENE, C. E. Doenças infecciosas em cães e gatos. São Paulo: Roca. 4ed. 2015. 1404p.

JERICÓ, M. Tratado de Medicina Interna de Pequenos Animais. São Paulo: Roca. 1ed. 2015. 2464p.

LARSSON, C.E.; LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária. São Caetano do Sul: Interbook. 1ed. 2015. 888p.

MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E.; CAMPBELL, K.L. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology. 7ed. Missouri: Elsevier, 889p. 2013.

NELSON, R. W.; COUTO, G. C. Medicina interna de Pequenos Animais. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010. 1468p.

PALTRINIERI, S.; SOLANO-GALLEGO, L.; FONDATI, A.; et al. Guidelines for diagnosis and clinical classification of leishmaniosis in dogs. Journal of American Veterinary Medical Association, v.236, n.11, 2010.

PENNISI, M.G.; CARDOSO, L.; BANETH, G.; BOUDEAU, P.; KOUTINAS, A.; MIRÓ, G.; OLIVA, G.; SOLANO-GALLEGO, L. LeishVet update recommendations on feline leishmaniosis. Parasite and Vectors, v.8, n.302, 18p., 2015.

## **ÁREA: EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS NOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES**

### **PONTOS:**

1. Principais métodos utilizados no diagnóstico laboratorial de doenças bacterianas; 2- Principais métodos imunológicos utilizados no diagnóstico laboratorial de doenças infecciosas;
2. Respostas imunológicas aos agentes infecciosos;
3. Técnicas de isolamento e caracterização bacteriana;
4. Modelos de representação de transmissão de agentes etiológicos;
5. Estudos epidemiológicos.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

Luiz B. Trabulsi e Flávio Alterthum. Microbiologia 5ª Ed. Atheneu 2008  
DWIHT C. HIRST& YUAN CHUNG ZEE. Microbiologia Veterinária 2ª ed. Guanabara Koogan, 2003.  
Quinn P.J., et al. Microbiologia Veterinária e doenças Infecciosas. Artmed 2005.  
Abbas, Abul K.; Lichtman, Andrew W.; Pillai S. Imunologia Celular e Molecular 6ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  
Tizard, I. Imunologia Veterinária: Uma Introdução 8ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier.  
Kindt T.J.; Goldsby RA; Osborne BA. Imunologia de Kuby. 6ªEd. Artmed, 2008.  
Jawetz, E.; Melnick, J.; Adelberg, E. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.  
MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2009;  
PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2012/2015;  
ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia e Saúde. 7a Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013;

## **ÁREA: PATOLOGIA E BIOLOGIA PARASITÁRIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES**

### **PONTOS:**

1. Apoptose e Necrose
2. Calcificações e Pigmentações Patológicas
3. Distúrbios da Circulação (cardiovascular)
4. Inflamação e Reparo
5. Deposições intracelulares e extracelulares – Degenerações
6. Oncogênese
7. Diagnóstico histopatológico em parasitologia
8. Diagnóstico parasitológico de enfermidades com potencial zoonótico
9. Relação parasito-hospedeiro

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

BOWMAN, D.D. Parasitologia Veterinária. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.  
BRASILEIRO FILHO G., Bogliolo – Patologia Geral. 7ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2006. 1472p.  
JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia Veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole. 2000.  
NEVES, D.P., MELO, A.L., LINARDI, P.M. et al. Parasitologia humana. 11ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010. 494p.  
RUBIN, E., GORSTEIN, F., RUBIN, R. et al. Rubin - Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. 1625p.  
SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. (Ed.) Patologia veterinária. São Paulo: Roca, 2014.  
SANTOS, J.A. Patologia geral dos animais domésticos (mamíferos e aves). 3 ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 1979. 409p.  
URQUHART, G.M., ARMOUR, J., DUNCAN, J.L. et al. Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 273p.  
WERNER, P. R. Patologia Geral Veterinária Aplicada. São Paulo: Roca, 2010. 384 p.

Zachary, James F.; McGavin, M. Donald. 5 ed. Bases da patologia em veterinária. RJ: Elsevier, 2013.

## **ÁREA: ENSINO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES 3D APLICADAS A MEDICINA VETERINÁRIA**

1. Tecnologia 3D aplicada ao Ensino
2. Educação 4.0
3. Tecnologia 3D aplicada a Anatomia Animal
4. Tecnologia 3D aplicada à Medicina Veterinária

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

Guia definitivo da educação 4.0. Disponível: <http://www.plannetaeducacao.com.br/portal/arquivo/editor/file/ebook-educacao4.0-planneta.pdf>. Acesso em: 26/10/2018.

[Jenna N. Winer, Frank J. M. Verstraete, Steven Lucero, Kyriacos A. Athanasiou, Boaz Arzi.](#) The application of 3-dimensional printing for preoperative planning in oral and maxillofacial surgery in dogs and cats. Acesso: <https://doi.org/10.1111/vsu.12683>

Adrien-Maxence Hespel, Ray Wilhite, Judith Hudson. Invited review-Applications for 3D printers in Veterinary Medicine. *Vet Radiol Ultrasound*, Vol. 55, No. 4, 2014, p 347–358.

Deidre M Quinn-Gorham, Javed Khan M. Thinking Outside of the Box: The Potential of 3D Printing in Veterinary Medicine. Acesso: <http://dx.doi.org/10.4172/2157-7579.1000360>

## **ÁREA: SISTEMAS DE PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO ANIMAL** **subárea: Não ruminantes**

### **PONTOS:**

1. Anatomia e Fisiologia do Sistema Digestório de Aves
2. Anatomia e Fisiologia do Sistema Digestório de Suínos
3. Digestão, Absorção e Metabolismo de Carboidrato em aves
4. Digestão, Absorção e Metabolismo de Carboidrato em suínos
5. Manejo na produção de frangos de corte
6. Manejo reprodutivo de fêmeas suínas
7. Anatomia e Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino de Suínos
8. Anatomia e Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino de Galinhas
9. Manejo sanitário em aves
10. Principais alimentos na produção de aves

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A. *Bioquímica ilustrada*. 2ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas Sul (ARTMED), 1996. 446p.

ETCHES, R.J. *Reproducción Aviar*. Editora Acríbia, Zaragoza, 1996. 339p. FERREIRA, R.A. *Suinocultura: Manual prático de criação*. Aprenda Fácil Editora, 2012. 433p.

*Fisiologia da digestão e absorção das aves* – coleção FACTA – Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícola. 1994. MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. *Fisiologia aviária aplicada a frango de corte*. Jaboticabal, SP: FUNEP/UNESP, 2002. 375p.

MENDAS, A.A.; NAAS, I.A.; MACARI, M. *Produção de frangos de corte*. Campinas: FACTA, 2004. 356p.

ROSTAGNO, H.S. et al. *Tabelas brasileiras para aves e suínos: Composição de alimentos e exigências nutricionais*. 3ª edição. Viçosa, MG: UFV, DZO, 2011. 252p.

SOBESTIANSKY, J. et al. *Suinocultura Intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho*. Brasília: EMBRAPA, 1998. 388p. TEIXEIRA, A.S. *Alimentos e alimentação dos animais*. 4ª Edição. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998. 402p.

**ÁREA: SISTEMAS DE PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO ANIMAL**  
**Subárea: Ruminantes – Produção de bovinos de corte**

**PONTOS:**

1. Mecanismos reguladores de consumo de alimentos pelos ruminantes
2. Principais técnicas de estimativa de consumo de alimentos por bovinos
3. Suplementação de bovinos em pastejo
4. Metabolismo de proteínas, carboidratos e lipídios em ruminantes
5. Consorciação de gramíneas e leguminosas em pastagens
6. Manejo e recuperação de pastagens na Amazônia Ocidental
7. Metodologias para avaliação de dietas para ruminantes
8. Cruzamento industrial na produção de carne de qualidade
9. Manejos ante mortem e suas implicações na produção de carne de qualidade
10. Transformação do músculo em carne

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2ed. Jaboticabal, SP: Funep, 2011. 616p.
- CARVALHO, P.C.F.; KOZLOSKI, G.V.; RIBEIRO FILHO, H.M.N. et al. Avanços metodológicos na determinação do consumo de ruminantes em pastejo. Revista Brasileira de Zootecnia, v.36, p.151-170, 2007c (supl. especial).
- CARVALHO, P. C. DE F. O Manejo da pastagem com gerador de ambientes pastoris adequados à produção animal. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 22,2005. Piracicaba. Anais... Teoria e prática da produção animal em pastagens. Piracicaba, 2005. p.7-32.
- GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Ciência e qualidade da carne: fundamentos. Viçosa, MG: Editora UFV, 2013. 197p.
- GOMIDE, L.A.M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. 2ed. Viçosa, MG: UFV, 2014. 370p.
- LAWRIE, R. A. Ciência da carne. 6ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 338p.
- PEDREIRA, C.G.S., MOURA, J.C. de, SILVA, S.C. da, FARIA, V.P. de (Eds.). Teoria e prática da produção animal em pastagens. Anais do 22º Simpósio sobre Manejo da Pastagem. Piracicaba: FEALQ, 2005. 403p.
- PIRES, A.V. Bovinocultura de Corte. Piracicaba, SP: FEALQ, 2010, v.I, 760p.
- PIRES, A.V. Bovinocultura de Corte. Piracicaba, SP: FEALQ, 2010, v.II, (761 – 1510)p.
- PIRES, W. Manual de pastagem: formação, manejo e recuperação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. 302p.
- REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. Forragicultura. Ciência, Tecnologia e Gestão dos recursos Forrageiros. 1. ed. Jaboticabal: Gráfica e Editora Multipress, v. único, 2013. 714p.
- SILVA, F.F.; SÁ, J.F.; SCHIO, A.R. et al. Suplementação a pasto: disponibilidade e qualidade x níveis de suplementação x desempenho. Revista Brasileira de Zootecnia, v.38, p.371-389, 2009 (supl. especial).
- SILVA, S.C.; NASCIMENTO Jr., D. Avanços na pesquisa com plantas forrageiras tropicais em pastagens: características morfofisiológicas e manejo do pastejo. Revista Brasileira de Zootecnia, v.36, n., p.121-138, 2007. (Supl. Especial).
- SILVA, S.C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D.; EUCLIDES, V.B.P. Pastagens: Conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa, MG: Suprema, 2008. 115p.
- SILVA, S.C.; NASCIMENTO JUNIOR, D.; EUCLIDES, V.B.P. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema, 2008. 115p.
- SILVA, S.C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D. Avanços na pesquisa com plantas forrageiras tropicais em pastagens: características morfofisiológicas e manejo do pastejo. Revista Brasileira de Zootecnia, v.36, n., p.121-138, 2007. (Supl. Especial).
- VALADARES FILHO, S.C.; MACHADO, P. A. S.; FURTADO, T.; CHIZZOTTI, M. L.; AMARAL, H. F. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para ruminantes. Viçosa, MG: UFV, 2015. 473p.

**ÁREA: SISTEMAS DE PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO ANIMAL**  
**Subárea: Ruminantes - Produção de bovinos de leite**

**PONTOS:**

- 1 Pastagens consorciadas e manejo intensivo de pastagens
- 2 Importância da suplementação em sistemas leiteiros a base de volumoso
- 3 Planejamento, Gestão e Análise de Custo de Produção
- 4 Sistemas de produção, manejo e etologia de bovinos leiteiros
- 5 Manejo alimentar e fisiológico da lactação

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

- ASSIS, L. P. ; VILLELA, S. D. J. ; LOPES, M. A. ; SANTOS, R. A. ; RESENDE, E. S. ; SILVESTRE, L. H. A. ; SILVA, H. B. F. ; MARTINS, P. G. M. A. . Análise econômica e de custos de produção da atividade leiteira durante 10 anos em uma propriedade do Alto Vale do Jequitinhonha. *Custos e Agronegócio On Line*, v. 13, p. 176-200, 2017.
- CAMARGO, AC de, A. L. M. NOVO, WM RIBEIRO. "Manejo intensivo de pastagens." Embrapa Pecuária Sudeste–São Carlos, SP (2009): 1-85.
- DIEHL MS, OLIVO CJ, AGNOLIN CA, BRATZ VF, BEM CM, AGÜIRRE PF et al. Produtividade de sistemas forrageiros consorciados com leguminosas. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. 2013; 65 (5):1527-1536.
- EUCLIDES, V. P. B.; MACEDO, M. C. M.; OLIVEIRA, M. P. Produção de Bovinos em Pastagens de *Brachiaria* spp. Consorciadas com *Calopogonium mucunoides* nos Cerrados. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.27, n.2, p.238-245, 1998.
- FIANCO, Bruno et al. Balanço energético negativo no período de transição da vaca leiteira. *INVESTIGAÇÃO*, v. 17, n. 5, 2018.
- GALINDO, F. S., BUZZETTI, S., TEIXEIRA FILHO, M. C. M., DUPAS, E., & LUDKIEWICZ, M. G. Z. (2018). Acúmulo de matéria seca e nutrientes no capim-mombaça em função do manejo da adubação nitrogenada. *JOURNAL OF NEOTROPICAL AGRICULTURE*, 5(3), 1-9.
- KOLVER, E. S. et al. Maize silage for dairy cows. *Proceedings of the New Zealand Grassland Association*, v. 63, p. 195–201, 2001.
- LOPES, M. A.; PELEGRINI, D. F. . **Gerenciamento de custos na atividade leiteira**. 1. ed. Belo Horizonte: EPAMIG, 2015. v. 1. 28p .
- MORAIS, F. ; LOPES, M. A. ; BRUHN, F. R. P. ; CARVALHO, Francisval de Melo ; LIMA, André Luis Ribeiro ; REIS, E. M. B. . Efeito de índices técnicos e gerenciais na rentabilidade da atividade leiteira com diferentes tipos de mão de obra. *Archivos Latinoamericanos de Producción Animal*, v. 24, p. 29-38, 2016.
- ROCHA, N. C. **Fisiologia Veterinária Comparada: Glândula Mamária e Lactação**, 2016. 58p.
- RABELO E, CAMPOS BG. 2009. Fisiologia do período de transição. *Ciência Animal Brasileira*. 1:30-43.
- RIBEIRO, VÍTOR SOUSA; ANDRADE, JOÃO PAULO NASCIMENTO; GRACIOSA, MARIANA GUIMARÃES. Importância da ambiência para o desempenho produtivo e reprodutivo de vacas leiteiras. *Saber Digital*, v. 11, n. 1, p. 67-76, 2018.
- SAMPAIO, A. F. ET AL. Correlação entre comportamento ingestivo e consumo de nutrientes em vacas a pasto. *Revista Científica de Produção Animal*, v. 18, n. 2, p. 110-120, 2017.
- SANTOS GT, CAVALIERI FLB, DAMASCENO JC. 2002. **Manejo da vaca leiteira no período transição e início de lactação**. In: Santos GT, Branco AF, Cecato U. (Ed.). *Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil*. Gráfica Editora Sthampa, pp.143-165
- SEIBT DC, OLIVO CJ, QUATRIN MP, BRATZ VF, ALESSIO V, PIRES FA, RODRIGUES PF, SANTOS M.S. Taxa de acúmulo diário de forragem em sistemas forrageiros de capim elefante consorciados com diferentes leguminosas. In: Anais do 25º Zootec: Congresso Brasileiro de Zootecnia; 2015 maio 27-29; Fortaleza, Brasil. Fortaleza: Associação Brasileira de Zootecnia, 2015.
- SILVA NETTO, FRANCELINO GOULART; BRITO, LUCIANA GATTO; FIGUEIRÓ, MARIVALDO RODRIGUES. **Manejo da vaca leiteira**. Embrapa Rondônia, 2006.
- WOODWARD, S. L. et al. Supplementing fresh pasture with maize, lotus, sulla and pasture silages for dairy cows in summer. *Jornal of the Science of Food and Agriculture*, v. 86, p. 1263–1270, 2006.



## **ÁREA: MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL**

### **PONTOS:**

1. Importância do touro para o melhoramento genético em bovinos de corte;
2. Uso de escores visuais em programas de melhoramento genético em gado de corte;
3. Objetivos e critérios de seleção no melhoramento genético de bovinos de corte;
4. Biotecnologias reprodutivas associadas ao melhoramento genético animal; Melhoramento genético de gado de corte na fase de cria – gargalos e fatores de sucesso;
6. Utilização de raças em estratégias de cruzamentos como ferramenta do melhoramento genético em bovinos de corte;
7. Fatores de resposta à seleção: equação chave do melhoramento genético.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

- GRIFFITHS, A J F; MILLER, J H; SUZUKI, D T; LEWONTIN, R C; GELBART, W M. Introdução à Genética. 6 ed. edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.
- PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. Belo Horizonte: FEP-MVZ Editora, 5 ed., 2008. 618p.
- PEREIRA, J. C. C. Melhoramento Genético Aplicado a Produção Animal. Belo Horizonte: FEPMVZ/UFMG, 2008. 618p.
- KINGHOR, B.; VANDER WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento Animal- Uso de Novas Tecnologias. Piracicaba: FEALQ, 2006. 367p.
- TURCO, C. P. Melhoramento Genético ao Alcance do Produtor: bovinocultura de corte. Bebedouro: Scot Consultoria, 2006. 169p.
- GIANNONI, M.A. & GIANNONI, M.L. Genética e Melhoramento dos Rebanhos nos Trópicos. São Paulo, 2 ed. Nobel, 1987. 463p
- GIANNONI, M.A. & GIANNONI, M.L. Gado de Leite, Genética e Melhoramento. Ribeirão Preto, Legis Summa, 1987, 374p.
- KINGHORN, B.; van der WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias. Piracicaba, FEALQ, 2006. 367p.

## **ÁREA: REPRODUÇÃO ANIMAL**

### **Subárea: Fisiopatologia do macho, Diagnóstico por imagem e Biotecnologia da Reprodução**

### **PONTOS:**

1. Fisiologia e Controle Neuro-endócrino da Reprodução (Equinos e Bovinos);
2. Diagnóstico de Gestação em Equinos e Bovinos;
3. Produção *in vivo* e *in vitro* de Embriões Bovinos;
4. Criopreservação de Sêmen (Equino e Bovino);
5. Exames Ginecológico e Andrológico em Equinos e Bovinos;
6. Puerpério Patológico em Equinos e Bovinos.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

- BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ª edição, editora Roca. FELDMAN, E. C., NELSON, R.W. Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. 2.ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 785p.
- FUCK, E. J.; MORAES, G. V. E-Book Reprodução dos Animais Domésticos, 2005. GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Porto Alegre: Varela. 2008. 340p.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos, 1ª edição, Editora: Varela, 2005.
- HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004, 513p. JACKSON, P. Obstetria Veterinária. 2ed., Editora: Roca- Brasil, 2005.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H. Obstetria Veterinária. Porto Alegre, Sulina. 1982, 336p.

PRESTES, N. C.; LANDIN-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 241p.  
TONIOLLO, G.; VICENTE, W. R. R. Manual de Obstetrícia Veterinária. 2ª Reimpressão. Ed. Varela, São Paulo, 2003.  
NOAKES, D. E.; PARKINSON, T.; ENGLAND, G. C. W. Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics. 8th ed. London: Saunders, 2001.  
PALHANO, H. B. Reprodução em Bovinos: Fisiopatologia, terapêutica e biotecnologia. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008.  
DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 834 p.  
KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos Animais Domésticos – Texto e Atlas Colorido. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787 p.

## **ÁREA: REPRODUÇÃO ANIMAL**

### **Subárea: Fisiopatologia da Fêmea e Biotecnologia da Reprodução**

#### **PONTOS:**

1. Fisiologia e Controle Neuro-endócrino da Reprodução de Bovinos;
2. Gametogênese na Vaca;
3. Produção *in vivo* e *in vitro* de Embriões Bovinos;
4. Inseminação Artificial (IA) e IA em Tempo Fixo em Bovinos;
5. Patologias da Gestação de origem Materna em Vacas;

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ª edição, editora Roca. FELDMAN, E. C., NELSON, R.W. Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. 2.ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 785p.  
FUCK, E. J.; MORAES, G. V. E-Book Reprodução dos Animais Domésticos, 2005. GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Porto Alegre: Varela. 2008. 340p.  
GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos, 1ª edição, Editora: Varela, 2005.  
HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004, 513p. JACKSON, P. Obstetrícia Veterinária. 2ed., Editora: Roca- Brasil, 2005.  
GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H. Obstetrícia Veterinária. Porto Alegre, Sulina. 1982, 336p.  
PRESTES, N. C.; LANDIN-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 241p.  
TONIOLLO, G.; VICENTE, W. R. R. Manual de Obstetrícia Veterinária. 2ª Reimpressão. Ed. Varela, São Paulo, 2003.  
NOAKES, D. E.; PARKINSON, T.; ENGLAND, G. C. W. Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics. 8th ed. London: Saunders, 2001.  
PALHANO, H. B. Reprodução em Bovinos: Fisiopatologia, terapêutica e biotecnologia. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008.  
DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 834 p.  
KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos Animais Domésticos – Texto e Atlas Colorido. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787 p.

## **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE**

### **Subárea: Monitoramento da Biodiversidade**

#### **PONTOS:**

1. Impactos antrópicos na biodiversidade;
2. Educação ambiental e ações socioparticipativas;
3. Monitoramento da biodiversidade.

#### **BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS**

- ALVARD, M. S. et al. The Sustainability of Subsistence Hunting in the Neotropics. *Conservation Biology*. v.11, n.4, p. 977-982, 1997. DOI: 10.1046/j.1523-1739.1997.96047.x.
- ALVES, R. R. N.; SOUTO, W. M. S. Ethnozoology: A Brief Introduction. *Etnobiology and Conservation*. v. 4. p.1-13, 2015. DOI: 10.15451/ec2015-1-4.1-1-13.
- CULLEN Jr. L.; RUDRAN, R; VALLADARES-PÁDUA, C. *Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre*. 2. ed. Curitiba, 2009. 652p.
- HOFFMANN, M. et al. The Impact of Conservation on the Status of the World's Vertebrates. *Science*, v. 330, p.1503-1509, 2010. DOI:10.1126/science.1194442.
- PHILIPPI Jr., A., PELICIONI, M.C.F. *Educação ambiental e sustentabilidade*. 3.ed. Barueri: Manole; (Coleção Ambiental), p. 15-84; 257-284; 437-466; 577-598, 2005.
- ROBINSON, J. G. Subsistence and commercial uses of wildlife. *In*: ROBINSON, J. G; REDFORD, K.H. (Eds.). *Neotropical wildlife use and conservation*. Chicago: University of Chicago Press, p. 7-23, 1991.

## **ÁREA: PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE**

### **Subárea: Invertebrados (abelhas)**

#### **PONTOS:**

1. Ecologia da polinização
2. Ecologia de abelhas
3. Meliponicultura

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

- WASER, N. M.; OLLERTON, J. (Eds.). *Plant-pollinator interactions. From specialization to generalization*. Chicago: The University of Chicago, 2006.
- MICHENER, C. D. *The Social behavior of the bees - a comparative study*. Cambridge, Massachusetts: Belknap Press of Harvard University Press, 1974.
- MICHENER, C. D. *The bees of the world*. 2nd. ed. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2007.
- VIT, P.; PEDRO, S. R. M.; ROUBIK, D. (Eds.). *Pot-Honey: A legacy of stingless bees*. Springer Science & Business Media, 2013.
- VIT, P.; PEDRO, S. R.M; ROUBIK, D. (Eds.). *Pot-Pollen in Stingless Bee Melittology*. Springer International Publishing, 2018.

## ÁREA: DOENÇAS VIRAIS E PARASITARIAS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES

### PONTOS:

1. Ácidos Nucléicos; Replicação dos vírus de DNA e interferência com o ciclo celular;
2. Papilomavírus e doenças de importância veterinária causadas por ele;
3. Vírus da cinomose; Vírus do ectima contagioso;
4. Coleta, remessa de material virológico e diagnóstico laboratorial direto e indireto das infecções víricas.
5. Toxoplasmose e Echinococose.

### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- De Robertis, E.D.P., Bases da biologia celular e molecular. Editora Artmed, São Paulo, 2010.
- De villiers, e. M. et al. Classification of papillomaviruses. *Virology*, v. 324, n. 1, p. 17–27, 2004.
- Riet- Corrêa, F. et al. Doenças de Ruminantes e Equinos. In: VARELA EDITORA E LIVRARIA LTDA, 2001a. p. 144–147.
- Ribeiro, C. M. Enfermidades Parasitárias por Protozoários em Pequenos Animais. Rubio, Rio de Janeiro, 2015.
- Taylor, M. A. et al. Parasitologia Veterinária Editora Guanabara koogan, Rio de Janeiro, 2017.
- Silva, M. A. R. et al. Comparison of two PCR strategies for the detection of bovine papillomavirus. *Journal of Virological Methods*, v. 192, n. 1–2, p. 55–58, 2013.
- Daudt, C., da Silva, F. R. C., Streck, A. F., Weber, M. N., Mayer, F. Q., Cibulski, S. P. and Canal, C. W. (2016) ‘How many papillomavirus species can go undetected in papilloma lesions?’, *Scientific Reports*. Nature Publishing Group, 6(October), p. 36480. doi: 10.1038/srep36480.
- Daudt, C., Da Silva, F. R. C., Streck, A. F., Weber, M. N., Mayer, F. Q., Cibulski, S. P. and Canal, C. W. (2016) ‘How many papillomavirus species can go undetected in papilloma lesions?’, *Nature Publishing Group*. doi: 10.1038/srep36480.
- Flores, E.F. Virologia Veterinária: Virologia geral e doenças víricas. Editora Ufsm, Santa Maria, 2017.
- Da Silva, F. R. C., Cibulski, S. P., Daudt, C., Weber, M. N., Guimarães, L. L. B., Streck, A. F., Mayer, F. Q., Roehle, P. M. and Canal, C. W. (2016) ‘Novel bovine papillomavirus type discovered by rolling-circle amplification coupled with next-generation sequencing’, *PLoS ONE*, 11(9), pp. 1–11. doi: 10.1371/journal.pone.0162345.
- Da Silva, F. R. C., Daudt, C., Streck, A. F., Weber, M. N., Filho, R. V. L., Driemeier, D. and Canal, C. W. (2015) ‘Genetic characterization of Amazonian bovine papillomavirus reveals the existence of four new putative types’, *Virus Genes*, 51(1), pp. 77–84. doi: 10.1007/s11262-015-1220-y.
- Radostits, O. M., Gay, C. C., Blood, D. C. and Hinchcliff, K. W. (2002) ‘Clínica Veterinária’, in *Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. 9 ed. Rio de Janeiro, pp. 1116–1119.
- Da Silva, F. R. C., Cibulski, S. P., Daudt, C., Weber, M. N., Guimarães, L. L. B., Streck, A. F., Mayer, F. Q., Roehle, P. M. and Canal, C. W. (2016) ‘Novel bovine papillomavirus type discovered by rolling-circle amplification coupled with next-generation sequencing’, *PLoS ONE*, 11(9), pp. 1–11. doi: 10.1371/journal.pone.0162345.
- Jarrett, W. F. H., Campo, M. S., Neil, B. W. O., Laird, H. M. and Coggins, L. W. (1994) ‘A Novel Bovine Papillomavirus (BPV-6) Causing True Epithelial Papillomas of the Mammary Gland Skin : A Member of a Proposed New BPV Subgroup’, *Virology*, 264(1984), pp. 255–264.
- Lunardi, M., De Alcântara, B. K., Otonel, R. A. A., Rodrigues, W. B., Alfieri, A. F. and Alfieri, A. A. (2013b) ‘Bovine papillomavirus type 13 DNA in equine sarcoids’, *Journal of Clinical Microbiology*, Epub ahead(7), pp. 2167–71. doi: 10.1128/JCM.00371-13.